O cambio manteve-se frouxo, regulando 5 17|32, sendo a libra vendida de 45$ a 46$000, o dollar de 9$250 a 9$270 e o franco de $365 a $369. O mil réis foi a 4$567.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia das Mercês, rua Duque de Caxias 345.

DIRECTOR INTERINO: DR. OSIAS GOMES

GERENTE: MARDOKÉO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 10 de agosto de 1930 | NUMERO 184

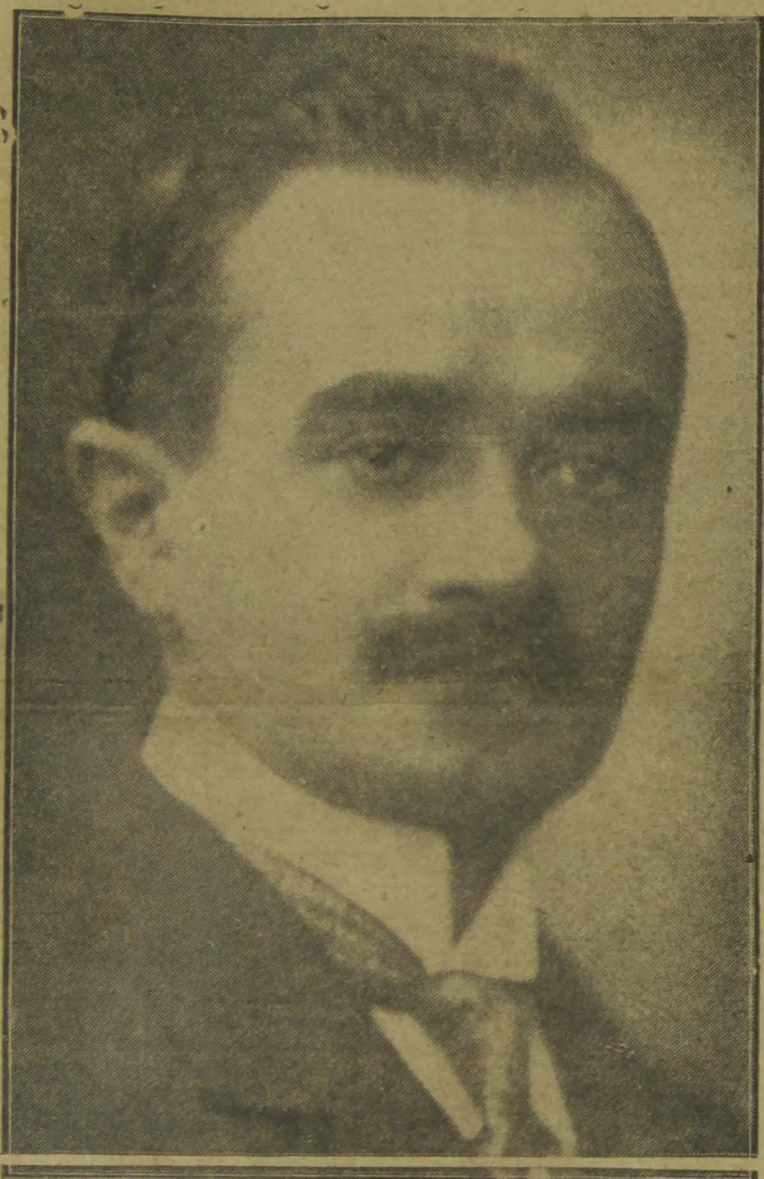
O nefando attentado da "Gloria"

PRESIDENTE JOAO PESSOA

O enterramento do bravo presidente João Pessôa, na capital do paiz

Mais de 100 mil pessôas formam o cortêjo funebre

As extraordinarias manifestações de pesar do povo carioca

Os discursos á sepultura do inolvidavel brasileiro × Outras notas

A apotheose com que o Rio de Janeiro sagrou o presidente João Pessôa depois de sua morte, culminou nas manifestações de pesar hontem realizadas por occasião do sepultamento do intemerato brasileiro.

Toda a grande metropole agitou-se de dôr, asphixiada pelo desespero que lhe trouxera o innominavel attentado, para o ultimo adeus ao bravo cidadão que, no seu glorioso destemor, preferira o proprio sacrificio pessoal a vêr degradada e humilhada a sua e a nossa invicta Parahyba.

E os sagrados despojos do martyr, cujo sangue humedece as mãos do sicario que o abatera tão covardemente, seguiram nos braços do povo, através do choro plangente, da angustia immensa da multidão de homens e mulheres pelas ruas cariocas. Era a lição mais dura, e, talvez, a mais fecunda, que poderiam tomar os responsaveis por esse descalabro em que vão perdendo de vez esse pobre paiz.

Era o que, desgraçadamente, nos herdava a cruzada politica que sonhara redimir o Brasil após tantos mezes de pregação civica, de apostolado das idéas mais luminosas, do credo novo e dos anseios de liberdade por que passava a alma brasileira.

Não cabe no momento doloroso em que a catastrophe pungente nos colloca, a analyse fria dos erros e dos desmandos de uma época de marcante dissolvencia de caracter, de amollecimento das nossas maiores energias, de fallencia das reservas moraes de uma raça que, após tantos lances heroicos, parára de repente.

Como consequencia desse extremismo partidario, do accentuado imperio dos instinctos sobre as idéas, gerou-se a vingança do braço armado para o traiçoeiro e covarde assassinato do presidente João Pessôa.

Fructo das ambições da politicalha torpe que envenenou o ambiente nacional e que venceu desgraçadamente os espiritos fracos, fructo dessa degradação, o crime que injuriou a nossa cultura e ennodoou os quarenta annos de regimen reviveu no Rio de Janeiro o mesmo espectaculo que tivemos de assistir nesta capital. Um misto de revolta e de consternação, de desespero e de angustia, de soffrimento e de resignação purificando a memoria do luctador cyclopico que as multidões abençoavam.

E por isso mesmo é que, diziamos acima, era esta a lição mais fecunda que a Republica nos legava. Fecunda na dôr que apunhalou a Patria e no sangue que tingiu a consciencia daquelles que na treva crearam os meios efficientes e infalliveis, capazes de favorecerem os impetos sanguinarios de seus inimigos.

Mas, os que fizeram o trucidamento do grande glorificado estão se exodando da terra como judeus errantes. E surgem aqui e alli, lavando as mãos, os novos Pilatos.

Ninguém quer se misturar aos Phariseus, como se a desprezivel creatura conhecida pelos seus recúos de covarde, fosse capaz de por si só, immune de qualquer solidariedade, ousar attentar contra o idolo de um povo.

E, á medida que a maldição vae punindo os erraticos, vem aureolando a figura da heroica victima o explendor da immortalidade.

Foi assim, nos dias contados da semana em que seu corpo inanimado ficara á contemplação do povo parahybano. Foi assim em Recife e em outras capitaes. E foi tambem assim que o seu esquife baixou, traz-ante-hontem, á sepultura, na terra carioca.

Felizes os que na morte não se distanciam da vida — continuam como se vivos fossem — animando as mesmas aspirações, os mesmos anseios, os mesmos instinctos de liberdade. E' que João Pessôa quando se batia na Parahyba contra as ambições do facciosismo politico, não se batia por uma causa propria, mas pela soberania de seu povo e pela autonomia do seu Estado.

Sepultado o homem, não era possivel, pois, que o apostolo não resuscitasse, ainda muito maior que quando pregava na praça publica.

Os que o ouviram na metropole brasileira devem ter sentido que, levando aquelles despojos sagrados para a paz da eternidade, alguma cousa não tinha morrido. Permanecia immanente na consciencia de cada um, naquella pungente compuncção, a figura do grande morto.

Eram ainda os écos da sua palavra operando o milagre da resurreição.

O sepultamento do corpo do inolvidavel brasileiro

Os telegrammas que publicamos abaixo, noticiam pormenorizadamente a extraordinaria imponencia de que se revestiram os funeraes do inesquecivel presidente parahybano:

RIO, 8 — Antes do sahimento funebre do cadaver do presidente João Pessôa já era incalculavel a multidão que estacionava em frente á Cathedral, cujas portas estão impedidas pela policia a fim de evitar

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

a invasão no templo, onde se estão fazendo os ultimos preparativos para o sahimento do enterro.

No largo, em frente á Igreja estão parados muitos automoveis conduzindo grande numero de corôas mortuarias. (A União).

RIO, 8 — Todas as casas commerciaes ostentam bandeiras á meia verga, em homenagem á memoria do presidente João Pessôa. (A União).

RIO, 8 — Ao longo da avenida Central, desde a Galeria Cruzeiro até a avenida Beira Mar, estacionam innumeras familias, aguardando a passagem do cortejo.

Todas as saccadas dos predios que demoram neste trecho estão cheias de familias ostentando signal de luto. (A União).

RIO, 9 — O corpo do presidente João Pessôa baixou á sua ultima morada.

Desde a Cathedral até o cemiterio São João Baptista, num percurso de cerca de cinco kilometros, foi o esquife carregado nos hombros do povo, cercado de colossal multidão.

A's dez horas houve missa de corpo presente, sahindo o feretro ás 13 horas.

A urna foi trazida para fóra do templo, onde estacionavam calculadamente cem mil pessôas, sob profundo e angustioso silencio.

Iniciou-se, então a marcha dolorosa. O cortejo entrou pela rua São José, passando pela avenida Rio Branco, penetrando depois pela avenida beira-mar. Ahi o espectaculo attingiu a uma grandiosidade indescriptivel.

O povo começou a cantar o hymno nacional, a principio em voz baixa, como uma imprecação raivosa e depois em voz retumbante, como que clamando justiça para o monstruoso e covarde attentado.

Até o cemiterio não mais cessaram os canticos patrioticos.

Os sinos de todas as egrejas dobraram a finados por espaço de duas horas.

Esse espectaculo immenso de duas multidões desfilando em torno da urna funeraria, traduz o scenario grandioso das avenidas: a multidão que vinha acompanhando o corpo e que se deslocava sobre uma extensão de cerca de quinhentos metros e a que estacionara numa fila incessante ao lado dos passeios que desde cêdo esperava de pé, a passagem do cortejo. (A União).

RIO, 9 — Depois de fazer curto percurso na rua da Passagem, o cortejo funebre penetrou na rua General Polydoro.

Em frente á residencia do presidente João Pessôa houve uma parada emocionante. Uma velhinha lançou flôres sobre a urna, exclamando: "Estas flôres são para o maior dos brasileiros".

A's 16 horas, o corpo, sempre com imponente acompanhamento chegou ao cemiterio. Ahi, em redor do tumulo aberto, reunia-se já consideravel massa popular que logo se multiplicou, derramando-se numa immensa extensão.

Conduzido o corpo para a beira da sepultura onde se encontrava a familia do querido morto, começaram os discursos, falando quatorze oradores.

Destacaram-se emocionantes orações dos deputados Hugo Napoleão, Adolpho Bergamini, Nereu Ramos e Maciel Junior, representante da cidade de Juiz de Fóra. (A União).

RIO, 9 — Quando terminaram os discursos junto ao corpo do presidente, seguiu-se o momento final, do enterramento, cuja grandiosidade foi digna da memoria do inolvidavel presidente.

A colossal multidão ajoelhou-se, e, sob um clamor retumbante cantou o hymno nacional, emquanto a urna funeraria descia lentamente para o mysterio da terra.

Foi um espectaculo nunca presenciado. Havia prantos lancinantes e exclamações de tristeza e revolta. (A União).

RIO, 9 — Todo o commercio fechou em homenagem á memoria do grande presidente João Pessôa.

Os jornaes deram edições especiaes, referindo-se á imponencia das ultimas manifestações de pesar ao corpo do intemerato brasileiro. (A União).

RIO, 9 — Quando o prestito passava em frente ao Supremo Tribunal Federal, este, que estava funccionando, suspendeu os trabalhos e hasteou a sua bandeira em funeral, vindo ás saccadas os ministros. Das varandas, senhoras atiravam flôres. (A União).

RIO, 9 — Quando o corpo chegou ao cemiterio, já se encontravam o sr. José Bonifacio, ministros do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, representações do Senado, da Camara, do Conselho Municipal, além de numerosas familias. (A União).

RIO, 9 — Só agora pude conseguir os nomes de mais alguns oradores que falaram no cemiterio.

São elles os srs. Vicente Moraes, em nome dos democraticos fluminenses; David Offlessa, em nome dos universitarios cariocas; a senhorita Maria Grangeiro, em nome da mulher parahybana; Luiz Loureiro, em nome do povo de Juiz de Fóra, um parahybano cujo nome não quiz dar e o advogado Helenio de Moura. (A União).

RIO, 9 — Todos os collegios e outros estabelecimentos de varias naturezas, situados nas ruas por onde passou o cortejo funebre, hastearam as suas bandeiras em funeral.

Das saccadas do Club Militar, foram atiradas muitas flôres sobre o esquife do grande presidente. (A União).

RIO, 9 — A familia do presidente João Pessôa acompanhou o corpo do seu grande chefe, assistindo ao enterramento entre commovidissimas scenas. (A União).

NO CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de ante-hontem, em homenagem á memoria do presidente João Pessôa, o conselheiro Miguel Bastos pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente: Não é tão facil a tarefa de se traçar, de maneira impeccavel o necrologio de uma personalidade como a do nosso grande e inesquecivel amigo presidente João Pessôa, covarde e barbaramente assassinado em Recife, na tarde de 26 de julho ultimo, consequencia da mentalidade que ora controla os destinos politicos do Brasil.

Por isso sr. presidente, e ainda por se tratar de uma das figuras de maior projecção da nacionalidade, é que, neste instante, em que prestamos modesta homenagem á sua memoria, desejo ser breve, pois a irradiação de seu espirito de liberalidade e amor á Patria já se tinha feito sentir por toda parte, o que estamos vendo através das mensagens que nos chegam e do modo por que repercutiu no paiz a noticia do seu tragico assassinio, que, infelizmente, nos veio privar de quem se constituira as nossas mais justas aspirações de democracia, na verdadeira accepção do regimen.

As manifestações de grande e profundo pesar que diariamente estão chegando á nossa querida Parahyba, pelo seu govêrno, associações de classe e á familia do grande extincto, cujo corpo ainda hoje no Rio está recebendo o ultimo beijo de sua esposa e filhos, dispensa-nos o elogio de quem já se havia constituido o idolo de seu povo.

João Pessôa, já não era sómente o presidente modelar do seu Estado, mas também a esperança viva e luminosa da Patria com os anceios de liberdade por que tanto se batera á frente deste povo forte e heroico que é o parahybano.

Sejamos, pois sempre dignos de sua memoria e choremos a desgraça que ora infelicita o Brasil e particularmente a nossa terra."

NO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico da Parahyba, realizará hoje uma sessão funebre, ás 14 horas, em homenagem á memoria do presidente João Pessôa.

O orador da casa discursará sob o thema: "A influencia moral da obra de João Pessôa".

No salão principal, será exposto o pallio que cobriu a urna funeraria do mallogrado estadista.

A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

UMA SESSÃO FUNEBRE HOJE NA SOCIEDADE DE PROFESSORES

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Grupo Escolar "Thomaz Mindello", uma sessão funebre da Sociedade de Professores Primarios, em homenagem ao saudoso presidente João Pessôa.

O presidente da alludida sociedade convida todos os professores residentes nesta capital, para comparecerem áquelle tocante acto.

CHRISTO DE PRATA

Termina hoje o prazo para recebimento de esportulas destinadas ao crucifixo que será collocado no tumulo do grande presidente João Pessôa, estando encarregado de receber as esportulas o vigario conego José Coutinho.

Amanhã, ás 10 horas, reunir-se-ão na Cathedral as exmas. senhoras d.d. Nenen Rosas Rabello, Francisca de Ascensão Cunha, Nautilia Bezerra Cavalcanti, Rita e Julia Miranda Peregrino, Moça Vianna, Helena Meira Lima, Sinhá e Mignon Freire que abrirão o cofre onde estão depositadas as ultimas esportulas recebidas.

Na terça-feira proxima, pela manhã, será enviado pelo Banco do Brasil á exma. sra. d. Anna Vellôso Borges o total arrecadado, afim de que a representante da mulher liberal parahybana adquira o Christo a ser collocado sobre o tumulo difinitivo do saudoso presidente conterraneo.

A Sociedade de Retalhistas de Maceió telegraphou á sua congenere nesta capital apresentando pesames pela morte do presidente João Pessôa.

Tendo o sr. Delphino Costa, presidente da União dos Retalhistas desta capital, incumbido o nosso illustre conterraneo dr. Leonardo Smith, advogado no Rio de Janeiro, de representar esse sodalicio nas homenagens funebres tributadas ao presidente João Pessôa, recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 8 — Cumpri honroso mandato estive presente todas homenagens civicas povo carioca recepção guarda enterro corpo nosso grande presidente João Pessôa apresentei familia condolencias dignissima sociedade você dirige com patriotismo. Abraços — Smith.

O dr. Claudio Porto, funccionario federal nesta capital, escreveu ao dr. Synesio Guimarães, director desta folha, profligando o covarde assassinato do presidente João Pessôa e apresentando pesames á "A União" pelo lutuoso acontecimento.

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu telegramma e carta de pesames do dr. Luiz Mendes Ribeiro, residente na capital da Republica, do dr. José Euclydes, membro do Partido Democratico de Recife, pelo tragico desapparecimento do intemerato presidente João Pessôa.

No dia 5 ultimo reuniu em sua séde a directoria da Sociedade de Agricultura da Parahyba, afim de home-

Para a frente, não é mais possivel um retrocesso. A humanidade não caminha para trás

(Palavras do presidente João Pessôa quando de regresso de São Paulo por occasião da campanha das candidaturas presidenciaes)

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

"Parto para lutar com dignidade e decisão civica por uma Republica mais engrandecida" — assim falou, em despedida ao povo carioca, o presidente João Pessôa

"Povo carioca. Parto para o Norte levando vosso carinho e deixando-vos meu eterno reconhecimento. Com as demonstrações que recebi de vossa fidalguia e de vossa bondade, devo dizer-vos que parto para o meu Estado ainda mais alentado em minha fé republicana. Parto para lutar, com dignidade e decisão civica, por um Brasil melhor, por uma Republica mais engrandecida. Queremos ardentemente esse Brasil e essa Republica, para que não nos envergonhemos diante das democracias do continente. Sois, povo carioca, nossa sentinella, guarda avançada, columna mestra de nossas reivindicações. Parto deixando em vossas mãos não a defesa de um interesse, mas a defesa de um direito, á defesa do que livremente proclamarem as urnas. Não ha poder que possa pretender, que tenha a coragem de querer esbulhar-nos de nossa victoria. Volvamos nossas vistas para o alto, cogitemos resolutamente da implantação no paiz dos nossos principios. Essa deve ser nossa aspiração suprema. Olhemos para os nossos adversarios só para que seus golpes não nos colham de surpresa. Olhemos para elles, só por isso porque o que elles lealmente merecem é o nosso despreso, são homens que cuidam não do superior interesse da Republica mas tão somente dos seus estomagos".

nagear a memoria do presidente João Pessôa.

Por proposta do dr. Diogenes Caldas, seu vice-presidente, em exercicio, foi lançada na acta o voto do seguinte teor:

"A Sociedade de Agricultura da Parahyba, em sessão especial e extraordinaria de sua directoria, galvanizada sob a impressão causada em nosso meio pelo nefando golpe que cobriu de dôr e luto a alma parahybana e quiçá o Brasil inteiro, resolve consignar em acta o seu supremo pesar pelo infausto desapparecimento do dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, prototypo de energia, justiça e probidade, o presidente dynamico, o homem symbolo da coragem civica de seus coestadanos, e protestar contra o traiçoeiro e vil attentado, cujas circumstancias da execução bem demonstraram a covardia do braço maldito que o commetteu, como instrumento alugado de um coito de facinoras politicos. Sobre a memoria do querido morto a prece de eterna gratidão; e sobre o assassino o vehemente anathema de todos os parahybanos que sonharam uma Parahyba grande e uma patria maior."

Este voto foi approvado por unanimidade e subscripto pelos directores presentes, drs. Diogenes Caldas, Matheus de Oliveira e Levy Lustosa e o secretario Gutemberg Barrêto.

A proposito o sr. Gutemberg Barrêto officiou ao presidente Alvaro de Carvalho, remettendo ao mesmo tempo a s. exc. uma copia do voto acima transcripto.

REPERCUSSÃO DO ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu de Manáos o telegramma subsequente:

Manáos, 5 — Ante o momento afflictivo por que passa o querido Estado, os parahybanos residentes no Amazonas, aproveitando a data da inauguração da Felippéa sob os auspicios de nossa Senhora das Neves, fazem votos pela restauração da harmonia da familia parahybana para felicidade do heroico povo que tão brilhantes paginas tem gravado na historia nacional desde as façanhas do valoroso Indio Pyragibe. Cordiaes saudações — Placido Serrano, senhora Ignacio Toscano, senhora Juventicio França, senhora José Guedes, senhora Joaquim Costa, senhora Cordeiro Mello, Casado Lima, Oliveira Lima, Pacheco Borges, Euclydes Montenegro, Antonio Teixeira, Jacob Gabilha, Sidio Cardoso, Manuel Salles, Cicero Leal, Antonio Leal, José Barbosa, José Maria, Augusto Maciel, Raul Aranha, Felizardo Leite, Elviro Dantas.

—

O presidente da Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, recebeu os seguintes telegrammas, a proposito do brutal assassinato do presidente João Pessôa:

Sobral, 2 — Solicitamos prezada co-irmã apresentar profundos pesames nosso nome exma. familia inditoso brasileiro dr. João Pessôa, extensivo govêrno Estado e jornal "União". Saudações — Napoleão Bastos, presidente Associação Empregados Commercio Sobral.

Esperança, 27 — Associação Empregados Commercio Esperança compungida dôr profunda experimenta alma parahybana morte seu grande presidente pede-vos representa-la funeraes inesquecivel João Pessôa sentidas condolencias. — José Santo, presidente.

Cajazeiras, 28 — Peço apresentar em nome Associação Empregados Commercio Cajazeiras sinceras condolencias exma. familia grande presidente João Pessôa barbaramente assassinado Recife. — José Braga, presidente.

Maranhão, 30 — Associação Empregados Commercio Maranhão sentimenta classe grande perda inolvidavel patricio doutor João Pessôa covardemente assassinado. Em sessão hontem realizada foi consignada acta voto profundo pesar sendo em seguida suspensos trabalhos homenagem eminente brasileiro. — José Andrade Souza, secretario.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A visita da directoria dessa corporação ao chefe do governo — O discurso do sr. Manuel Soares Londres — A resposta do presidente Alvaro de Carvalho

Esteve reunida hontem, ás 9 horas, em a sua séde á rua Maciel Pinheiro, em sessão extraordinaria de directoria, a Associação Commercial, sob a presidencia do sr. Manuel Soares Londres.

Nessa reunião ficou resolvida a melhor maneira de ser homenageada a memoria do grande e inolvidavel presidente João Pessôa, sendo inserido na acta um voto de pesar pelo revoltante acontecimento da Confeitaria "A Gloria".

O director, coronel João Regis de Amorim, apresentou á mesa o teor de um telegramma que redigiu ao senador Epitacio Pessôa, sendo acceito por unanimidade de votos.

O presidente suggeriu a idéa da apposição do retrato do mallogrado estadista, no salão de honra do edificio da Associação, o que foi approvado unanimemente, bem como ficou resolvido, por proposta do sr. José Basto, presente á reunião, que essa homenagem se realizasse no trigessimo dia, em sessão funebre, solenne, se convidando para isto as autoridades, familias, imprensa e o povo em geral.

O director sr. Avelino Cunha em seguida leu uma moção de solidariedade ao presidente Alvaro de Carvalho o que foi acceito unanimemente.

Levantada a sessão, estiveram no Palacio do Govêrno todos os membros da directoria, srs. Manuel Soares Londres, João Regis de Amorim, Avelino Cunha de Azevêdo, João Ribeiro de Souza Campos, Raul Enrique da Silva, Nerva Grangeiro e Luis Ribeiro de Moraes.

Em nome da directoria discursou o sr. Manuel Soares Londres, presidente da Associação, hypothecando ao presidente Alvaro de Carvalho a solidariedade do commercio da capital.

Agradecendo, disse o homenageado que naquelle instante só tinha uma preoccupação, e esta era realizar o que, o grande presidente João Pessôa havia iniciado, desejando o restabelecimento da paz, a reintegração da ordem e do trabalho.

Reaffirmou ainda o chefe do govêrno que seguiria o programma do seu antecessor.

— Após a reunião, a Associação Commercial expediu os seguintes telegrammas:

"Viúva presidente João Pessôa — Paulino Fernandes 83 — Rio — Associação Commercial agora reunida em sessão especial interpretando sentimentos classes manifesta vossencia sinceras condolencias e natural protesto pelo nefando attentado victimou valoroso e inesquecivel presidente João Pessôa consignando acta voto profunda magua e veneração memoria saudoso extincto. Respeitosas saudações — **Manuel Soares Londres.**"

"Senador Epitacio Pessôa — Embaixada brasileira — Paris — Classes conservadoras representadas Associação Commercial testemunhas acção grande João Pessôa martyr honra ordem progresso nossa terra prestando culto memoria inolvidavel presidente protestam solidariedade seguidor seus altos designios pedindo permissão convidar vossencia visitar Parahyba que com seu govêrno verão sempre vossencia como grande filho orientador. Presença vossencia trará conforto meio tamanha commoção. Saudações — **Manuel Soares Londres.**"

CONDOLENCIAS ENVIADAS A' "A UNIÃO"

Ainda a proposito da morte do inolvidavel presidente João Pessôa, recebeu esta folha os seguintes telegrammas:

Rio Grande, 2 — Caravana universitarios Bello Horizonte composta vinte um membros chefiados dr. Otto Cyrne de passagem esta cidade viagem instrucção prova amizade Republicas Uruguay Argentina cumprimentaram minha pessôa jornal "A União" pedindo transmittir-lhe sua coopartipação luto povo parahybano perda irreparavel heroe e matyr dr. João Pessôa symbolo redempção patria.

Mossoró, 3 — Signatarios lamentando profundamente perda irreparavel inolvidavel presidente João Pessôa idolo nossa extremecida patria enviam sentidos pesames extensivos exma. familia saudoso morto. — Francisco Celso, Adolpho Rodrigues, Miguel Cruz, João Nonato, João Maria, Manuel Leite, Raymundo Nilson, Francisco Bessa, Servulo Marcolino, Luiz Soares Marcos Monteiro, Francisco Apolinario, Agostinho Almeida, Pericles Miranda, Rebouças Netto, Joaquim Duarte, José Melchiades, Oliveira Rocha, Waldemar Linhares, Benedicto Gouveia.

Codó, 28 — Sinto com Parahyba perda seu heroico presidente — Desembargador Mourão. (A União).

Senna Madureira (Acre), 1 — Colonia parahybana demais brasileiros signatarios presente sinceros admiradores inexcediveis virtudes civicas eminente estadista dr. João Pessôa rogamos gentileza acceitar transmittir qualidade legitimo paladino integridade invicta Parahyba enlutada sentidas condolencias desolada familia amigos pelo seu desapparecimento cuja desgraçada noticia causou profunda consternação todos brasileiros dignos municipio Purús hontem setimo dia tragico acontecimento mandamos celebrar missa solenne matriz cidade officiando bispo tributo nossa indelevel saudade excelsa memoria inolvidavel morto — Manuel Reis, Eugenio Vianna, Julio Farias, Celso Correia, Manuel Carlos, Napoleão Pereira, José Collares Penha, Balbino Rodrigues, Cicero Guedes, Luis Rodrigues, Antonio Amorim, Francisco Neophito Motta, Euclydes Véra, Luis Fonsêca, Julio Abreu, Manuel Alexandrino.

—:—

Continuamos a publicar os telegrammas recebidos pelo presidente Alvaro de Carvalho.

Calçára, 29 — Accuso e agradeço telegramma v. exc. communicando tragico assassinio presidente João Pessôa. Dolorosa noticia encheu constrangimento população que mais indignada abjura horda inimigos nossa Parahyba. Pode v. exc confiar que envidarei maiores esforços manutenção ordem. Interpretando sentir nossos correligionarios, apresento govêrno e Estado profundos sentimentos de pesar. Cordiaes saudações — Oliveira Lima, vice-presidente.

Bahia, 29 — Profundamente consternado pelo barbaro assassinato presidente João Pessôa apresento sinceros pesames Estado e familia grande morto. — João Silveira.

Serraria, 29 — Apresentamos a v. exc. e ao partido sentidos pesames pela grande perda nosso querido chefe e amigo grande João Pessôa que tão barbaramente foi assassinado. — Antonio Bento Filho e familia, João Duarte.

Parahyba, 29 — Expressamos v. exc. nosso profundo pesar tragico desapparecimento grande presidente João Pessôa — Williams & Cia.

Garanhuns, 29 — Apresentamos vosencia nossas condolencias barbaro covarde assassinato nosso presado amigo eminente chefe dr. João Pessôa. — José Almeida Filho, presidente Partido Liberal.

Parahyba, 29 — Loja Maconica

(Continúa na 3ª pagina)

Secção Livre

APOLICE PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma apolice de seguro de vida da Companhia Sul America, pertencente ao sr. Severino Mesquita e endereçada ao dr. Manuel Dantas, a fineza de entregal-a nesta redacção que será gratificado, querendo. — O interessado.

—

FALLENCIA DE OTHON TOSCANO BARRETO — MAMANGUAPE — AVISO — O abaixo assignado, syndico da fallencia de Othon Toscano Barrêto, avisa aos credores e interessados, que será encontrado nos dias uteis, á disposição de todos, em seu escriptorio no estabelecimento commercial, á rua Duque de Caxias n. 32, nesta cidade, das 8 ás 10 horas, para onde devem ser remettidas as declarações de creditos até o dia 13 do corrente, cuja assembléa de credores realizar-se-á no dia 29 deste mesmo mez, ás 12 horas, no edificio do govêrno municipal, sala das audiencias do juizo.

Mamanguepe, 5 de agosto de 1930.— Octavio Monteiro, syndico.

—

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR, DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE — AVISO AOS CREDORES — Nereu Pereira dos Santos, escrivão da fallencia do fallecido J. Ithamar, commerciante que foi nesta cidade, avisa aos credores que se acham depositadas, em cartorio, as habilitações dos creditos da referida fallencia, onde poderão, durante o prazo de dez (10) dias que correrão na conformidade do disposto no § 4.° do art. 83 do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, ser impugnadas, quanto á sua legitimidade, importancia e classificação. Para maior esclarecimento, faz sciente que a mencionada fallencia foi decretada por sentença de doze (12) de julho passado e que o prazo para habilitações de creditos terminou no dia primeiro do corrente mez, tendo sido os creditos, com parecer dos herdeiros do fallido e informação do syndico, depositados em cartorio em data de hoje. Outrosim: as impugnações deverão ser dirigidas ao dr. juiz de direito da comarca, por meio de um requerimento instruido com documentos, justificações e outras provas.

Campina Grande, 4 de agosto de 1930. — O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

AOS QUE TÊM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO E DAS SECCAS — **A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se tambem liquidação immediata.**

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECHANICOS E LIBERAES — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no dia 15 do corrente, ás 19 horas, reunirem-se na séde para tomarem parte na sessão ordinaria de assembléa geral, convocada de accôrdo com o § 1.° do art. 37 de nossos estatutos.

Os socios incluidos no § 1.° do art. 74, com o art. 75, não poderão tomar parte nos trabalhos.

Parahyba, 8 de agosto de 1930. — Seraphim Barbosa.

A EMPRESA TELEPHONICA—Avisa aos srs. assignantes que têm por habito não pagar sua assignatura pontualmente, que esta Empresa está disposta a mandar suspender a respectiva ligação logo que isto aconteça.

Assim pede para evitar este desgosto devem pagar logo que o cobrador appareça.

Parahyba, 4 de agosto de 1930.

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.

Saneada, luz directa em tôdos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

—

AOS NEGOCIANTES E INDUSTRIAES — Contractam-se escriptas commerciaes e industriaes, effectivas ou avulsas, mediante prévio ajuste.

Indicação: — A tratar na Livraria "Andrade", á rua Maciel Pinheiro n. 139 — Parahyba.

—

"A PREMIADORA" — AVISO! — Em virtude de achar-se fechado o commercio, até sexta-feira, em signal de sentimento pelo barbaro e covarde assassinato do grande presidente João Pessôa, o sorteio do Plano Feliz, que devia correr hoje, ficou transferido para depois damanhã (sabbado).

Parahyba, 31 de julho de 1930.—Miranda & C.ª.

—

FALLENCIA DE OTHON TOSCANO BARRÊTO — AVISO AOS CREDORES — 1.° cartorio — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de direito e do commercio, da cidade de Mamanguape, seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle tiverem conhecimento que, attendendo ao que me foi requerido pelo negociante desta praça Othon Toscano Barrêto, decretei a fallencia do mesmo, que é estabelecido com commercio de estiva nesta cidade e na povoação do Rio Tinto deste municipio, a contar do dia 17 de dezembro de 1928, data em que cessou os seus pagamentos com os protestos de dois titulos, nomeando syndico Octavio Monteiro. Foi marcado o prazo de 15 dias para que os credores se habilitem perante o syndico, e designado o dia 29 de agosto proximo vindouro, a 12 horas, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do govêrno municipal, para ter lugar a assembléa de credores. Convoca-se, pois, a todos os credores civis e commerciaes do fallido para tomarem parte em dita Assembléa, na qual serão verificados os creditos, organizado o quadro dos credores, apresentado balanço e inventario do syndico e mais papeis, tomando-se conhecimento de qualquer proposta de concordata ou elegendo liquidatarios. Os credores poderão se fazer representar por credores, por procuração publica, particular ou telegramma, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Cidade de Mamanguape, em 29 de julho de 1930. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão o escrevi. (a) Manuel E. Pereira Gomes. Está conforme o original, estando em seguida a certidão do porteiro dos auditorios de ter affixado á porta do fallido, "ex-vi" da copia junto aos autos. Mamanguape, 29 de julho de 1930. O escrivão do commercio, Antonio da Silva Ramos.

✝ Agradecimento e convite

Galdino de Andrade, Theotonilla Bezerra de Vasconcellos (ausente), Geraldo de Andrade e Ruth de Andrade, esposo, mãe adoptiva e filhos de FRANCISCA GUILHERMINA DE ANDRADE, (Fré), agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio da Bôa Sentença, nesta capital, no dia 6 e convidam a todos para assistirem á missa do 7.° dia que será celebrada na Igreja do Rosario, no dia 12, tudo do corrente. Antecipam desde já os seus agradecimentos por mais este acto de caridade.

Primoroso Leilão

Domingo, 10 do corrente, a 1 hora da tarde, ao correr do martello.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.° 371

O agente DELMAS levará a leilão o seguinte: 1 grupo de jacarandá, com 18 peças; 1 grupo austriaco, allemão, com 9 peças; 1 importante grupo de peroba, com 9 peças; 1 guarda-roupa de jacarandá, com 2 importantes laminas de crystal; 1 psiché de jacarandá, com lamina de crystal; cama de casal, de jacarandá; 1 riquissimo apparelhos de porcellana, de Fantazia, com 120 peças; 2 riquissimos espelhos de crystal; castiçaes de crystal; 2 lindos candieiros de crystal; dezenas de biques; consólo com pedra marmore, de jacarandá; 1 mesa elastica, com 7 taboas; prato de travessa, calix, terrina, 2 aparadores; lustros; 1 guarda-louça de jacarandá, com pedra marmore; etageres; sanefas; mesa, com pedra marmore; prehistoricos quadros; galheiteiros; commodas; cabide de centro para chapéo e roupas usadas; abat-jour; mesa para cosinha e grande quantidade de objectos indispensaveis á casa de familia; 1 bandolim; 1 guitarra.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.° 371

Onde estiver a bandeira do Delmas.

EINAR SVENDSEN & COMP.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

HOJE — Domingo, 10 de agosto de 1930 — HOJE

CINEMA THAETRO RIO BRANCO — Lillian Gish, a sublime interprete das grandes sacrificadas do coração, com Norman Kerry, o masculo e sympathisado heroe de tantas pelliculas celebres, reunem-se no maravilhoso capolavoro — ANNIE LAURIE. — Grandiosa super-producção da "Metro Goldwyn-Mayer" em 9 partes.

Para começar ás sessões: "Metro Goldwyn-Mayer News n. 39".

Vesperal ás 13 1/2 horas — "Paramount News n. 75 x 29" — Revista illustrada de acontecimentos mundiaes. — O CIRCO ZOOLOGICO — Comedia irresistivel em 2 actos da Metro. — A VIGILANCIA DO DIREITO — 5.ª e ultima serie em 5 actos, com o famoso astro Cullen Landis.

CINEMA FELIPPE'A — Hoot Gibson, o audaz cavalleiro dos dramas do "far-west", com o seu admiravel cavallo "Companheiro", secundados pelos artistas: Georgia Hale, Frank Hagney, William H. Strauss, Harry Dodd e Tom Lingham, num novo romance do Oeste. — O REI DA SELLA — 7 partes da "Universal Jewel".

Vesperal ás 13 1/2 horas — Noticias de acontecimentos mundiaes trazidas pelas "Novidades Internacionaes n. 94" e "Fox Jornal n. 10 x 1 — A MÃO SINISTRA — 5.ª e ultima serie, em 4 actos.

CINEMA SÃO JOÃO — Continuação do emocionante film seriado da "Universal", com o sympathisado athleta William Desmond. — A MÃO SINISTRA — 5 Series—10 Episodios — 20 partes — 5.ª e ultima serie em 4 partes.

Para começar á sessão: "Novidades Internacionaes n. 94" e "Fox Jornal n. 10 x 1.

SOC. COOP. E RESP. LTDA.

BANCO CENTRAL

Inaugurado em 15 de dezembro de 1928.

RUA MACIEL PINHEIRO, 264 — PARAHYBA DO NORTE

CAPITAL SUBSCRIPTO	153:500$000
CAPITAL REALIZADO	126:245$000
FUNDO DE RESERVA	7:247$115

Balancête em 31 de julho de 1930

ACTIVO

Accionistas	27:255$000
Agentes e correspondentes	24:054$832
Despezas de installação	5:159$900
Emprestimos e c/c. garantidas	40:826$680
Effeitos a receber	262:601$347
Immoveis	25:612$900
Moveis e utensilios	5:249$050
Titulos descontados	265:390$900
Valores depositados	163:725$788
Diversas contas	24:377$830
CAIXA:	
Em cofre no Banco e noutros Bancos da praça	43:546$223
	887:800$450

PASSIVO

Capital	153:500$000	
Agentes e correspondentes		194$750
Credores por effeitos a receber		262:601$347
Depositantes de titulos e valores		163:725$788
Dividendo (saldo a pagar)		1:012$200
DEPOSITOS:		
Em c/c. limitadas	91:623$140	
Em c/c. movimento	31:151$120	
Em c/c. sem juros	2:632$150	
Em prazo fixo	136:827$100	262:433$510
Fundo de reserva		7:247$115
Diversas contas		37:085$740
		887:800$450

Parahyba, 6 de agosto de 1930.

João Regis de Amorim — Director presidente.
Octavio Bezerra — Director secretario.
Joaquim Cavalcanti — Director gerente.
Siqueira Coêlho — Contador.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITATINGA**

Sahirá no dia 14 do corrente, ás 17 horas para, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPÉUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Navio mixto **ITAPÉUA**

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete **ITAQUERA**

Sahirá no dia 21 do corrente, ás 17 horas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 13 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma Repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.º, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1930.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 14 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta cidade — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta cidade, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com a legislação em vigor.

Contribuintes: — Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:030$900; d. Seraphina de Almeida Lima, 77$300; Patrimonio do Seminario, 1:159$000; d. Maria C. da Gama e Mello, 7$800; herdeiros do desembargador José Peregrino de Araújo, 12$100; Manuel Henriques de Sá, 6$000; dr. Bellino Souto, 7$900; Arthur Baptista,...... 1:108$800; Antonio Mendes Ribeiro, 565$100; Manuel Leal, 59$600; Abilio Dantas & C.ª, 123$200.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de agosto de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

JUNTA COMMERCIAL — EDITAL — Pela Secretaria da Junta Commercial do Estado, se faz publico que durante o mez de julho p. findo foram registrados e archivados os seguintes documentos:

Contractos — De T. Otoch & Bichara, firma composta dos socios: Jkalil Otoch & Filhos, Theophilo Otoch e João Bichara, o primeiro commanditario e os dois ultimos solidarios, para o commercio de fazendas e miudezas, na cidade de Cajazeiras, com o capital de rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), concorrendo ambos os socios com a quota de rs. 10:000$000 (dez contos de réis) 5:000$000 (cinco contos de réis) e 10:000$000 (dez contos de réis), respectivamente.

De C. Regis & C.ª Ltda., firma composta dos socios dr. José Cavalcante Regis e d. Marianna A. Cavalcante Regis, para exploração agricola e pastoril do engenho Gramame, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), dividido em 2 (duas) quotas de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), nesta capital.

Alterações de contracto — De Silva Cunha & C.ª, firma estabelecida nesta capital, com o commercio de fazendas em grosso, pela retirada do socio solidario Oscar Cunha, ficando todo activo e passivo sob a responsabilidade dos socios Manuel Almeida Alves de Britto e Arnaldo da Silva Almeida, o socio que se retira nada recebe de seu capital de rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis) em virtude de tel-o transferido para a firma Alves de Britto & C.ª.

De Felix Guerra & C.ª, firma estabelecida na cidade de Alagôa Grande, com o commercio de cortumes denominada "Fabrica São José", pela retirada do socio solidario Carlos Pereira Falcão, pago e satisfeito de seu capital na importancia de rs. 100:000$000 (cem contos de réis), ficando reduzido a rs......... 400:000$000 (quatrocentos contos de réis) dividido em partes iguaes para os socios Felix de Albuquerque Guerra e Hecliano Pires de Azevêdo.

Distractos — De C. Regis & C.ª Ltda., firma estabelecida nesta capital, com o commercio de creação de gado e leiteria, conforme contracto archivado nesta Secretaria, em 25 de maio de 1926, pela retirada do socio João Regis de Amorim, recebendo a sua quota, no valor de rs. 5:000$000 cinco contos de réis), ficando o activo e passivo da sociedade ora dissolvida sob a responsabilidade de d. Marianna A. Cavalcante Regis.

Firmas individuaes — De Cyriaco Macena Dantas, para o commercio de estivas e ferragens, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), na cidade de Campina Grande.

De Joaquim Ignacio de Lima e Moura, para o commercio de estivas em grosso, com o capital de rs. 70:000$000 (setenta contos de réis), sob a firma: J. I. de Lima e Moura, nesta capital.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 6 de agosto de 1930.

Theotonio Bernardino Alves, secretario.

A erecção de uma estatua do grande presidente João Pessôa

Uma iniciativa genuinamente popular

O povo parahybano, querendo de maneira mais positiva render o seu culto de gratidão ao bravo presidente João Pessôa, vilmente assassinado pelo sicarismo politico, acaba de iniciar uma subscripção para a erecção de uma estatua do grande vulto desapparecido, que será collocada na "Praça João Pessôa", desta capital.

Quantia publicada	107$000
Waldomiro Leite	5$000
D. Julia Reandulina das Dôres	5$000
Somma	117$000

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Govêrno do Estado

Decretos:

O presidente do Estado da Parahyba resolve nomear o cidadão Antonio Dias Novo para o cargo de sub-delegado do districto de Teixeira.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu Ildefonso Augusto Lôbo, 3º sargento enfermeiro da Força Publica, tendo em vista as informações prestadas pelo commando da mesma corporação e o segundo laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar, resolve reformal-o, definitivamente, com direito á percepção do soldo, visto contar 25 annos e 5 mezes e 13 dias de serviços prestados, nos termos dos arts. 48, 50 e 55, do Regulamento que baixou com o decreto n. 508, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 2º., § 2º. da lei sob nº. 664, de 17 de novembro de 1928, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

Decreto:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando da autorização contida em o nº. 3 do art. 221, do regulamento da Instrucção Primaria, resolve nomear Laudelino Pereira Maximo para exercer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino no lugar Nica, do municipio de Guarabira.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Folhas de pagamento:

Do pessoal que trabalha nos serviços de transporte das Obras Publicas, no periodo de 1 a 7 do corrente — Pague-se a quantia de 365$500.

Do pessoal e detentos que trabalham nos serviços da praça 1817 e avenida Epitacio Pessôa, no periodo de 25 a 31 de julho findo. — Pague-se a quantia de 97$800.

Do pessoal e detentos que trabalham nos serviços da rua Barão do Triumpho e praça Maciel Pinheiro, no periodo de 18 a 24 de julho findo. — Pague-se a quantia de 306$000.

De operarios que trabalham na estação de radio da torre do Lyceu, de 1 a 7 do corrente. — Pague-se a quantia de 56$000.

Do pessoal que trabalha em serviços geraes das Obras Publicas, de 1 a 7 do corrente — Pague-se a quantia de 120$000.

Do pessoal que trabalha nos serviços de alargamento da rua Barão da Passagem, idem. — Pague-se a quantia de 56$000.

De Albertino Rodrigues, vigia das obras do Parahyba-Hotel, idem. — Pague-se a quantia de 17$500.

De José Vieira, por conta da sua empreitada para assentamento de soalho no Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 84$000.

De Manuel Joaquim, por conta da sua empreitada de trabalhos de carpina na torre do Lyceu. — Pague-se a quantia de 100$000.

Contas:

Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de..... 649$600.

Da mesma, idem. — Pague-se a quantia de 620$000.

Da mesma, idem ao Batalhão Provisorio. — Pague-se a quantia de.... 176$000.

De F. J. das Neves, pelo fornecimento de viveres ao Centro Agricola de Pindobal. — Pague-se a quantia de 397$000.

De Manuel Moura Machado, pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 1:764$000.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento feito ao Almoxarifado Geral do Estado. — Pague-se a quantia de 1:187$000.

De O. Pessôa & Barros, pelo fornecimento de material á garage do Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 275$000.

Petição:

De Silvana Francisca do Rosario, requerendo dispensa do imposto predial da casinha onde reside, nesta capital, ante o seu estado de miserabilidade. — Deferido, de accordo com as informações.

TRIBUNAL DA FAZENDA

A sessão do dia 8 constou do seguinte expediente:

Petições:

De Araujo Rique & Cia., requerendo restituição da importancia de réis 50$000, sobre pauta de algodão. — Reconhecemos o direito da firma peticionaria á restituição requerida.

De Bruno de Souza Alencar, requerendo restituição do imposto sobre uma collecta de sal, que o supplicante pagou indevidamente. — Egual despacho.

De João Claudino Vieira, em egual sentido. — Egual despacho.

De Miguel Gonzaga Lima, no mesmo sentido. — Egual despacho.

De d. Marly Evangelina das Mercês, requerendo o pagamento dos vencimentos do seu fallecido pae, Deodato das Mercês Parahyba, até a vespera do seu fallecimento. — O Tribunal reconhece o direito da requerente ao recebimento da quantia liquidada pela Secção da Despesa.

Prestações de contas:

Da Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, das importancias de 133$000 e 50$000, recebidas por adiantamento do Thesouro, para occorrer ás despesas de expediente e asseio daquella Secretaria durante o mez de julho findo. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

Contas visadas:

Da Anglo Mexican, nas importancias de 849$600, 620$000 e 176$000, proveniente de fornecimentos de combustivel para a repartição de Aguas e Esgotos e Batalhão Provisorio.

De J. F. das Neves, na de 397$000, pelo fornecimento de generos ao Centro Agricola de Pindobal.

De Manuel de Moura Machado, na de 1:764$000, pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos.

De J. Barros & Filhos, na de..... 1:187$000, pelo fornecimento de material para o Almoxarifado Geral.

De O. Pessôa & Barros, na de.... 275$000, de material fornecido para a Garage de Palacio.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 8:

Petições:

De Virginio Velloso Borges, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para um amarrado de duas caixas contendo chapéos para senhora e confecções. — Deferido, á vista das informações. A' 2ª. secção.

Da Comp. Commercio e Ind. Kroncke, requerendo transferencia para 20 saccos contendo pastas de caroço de algodão para o vapor "Anatolia". — A' vista do informado, deferido. A' 1ª. secção para os devidos fins. Archive-se.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço, independente do respectivo imposto de incorporação, para 1 bobina de arame liso e 1 caixa com placas de carvão. — Deferido, em face da isenção de impostos de que goza a Empresa peticionaria. A' 2ª. secção.

De René Hausheer & Cia., requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa com retratos e 7 com molduras de madeira e vidros, visto que os referidos volumes vão ser reembarcados para Natal, conforme nota de exportação nº. 2.702. — Deferido, de accordo com as informações da 1ª. secção. A' 2ª. secção para os devidos fins.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 8..		1.402:571$890
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 9:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	33:184$500	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	2:731$066	35:915$566
		1.438:487$456
Despesa effectuada no dia 9 ..		94:405$177
Saldo para o dia 11		1.344:082$279
No Thesouro	64:828$526	
No Banco do Estado da Parahyba	403:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.344:082$279

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 9 de AGOSTO DE 1930

Saldo para o dia 11	53:709$315
Receita de hoje	1:428$853
Somma	55:138$168
Despesa de hoje	7:204$512
Saldo em cofre	47:933$656

———(:)———

PHOTO-ALPHA — Photographias do presidente JOÃO PESSÔA — Gustavo Pinto, proprietario da PHOTO-ALPHA, destina 10% da importancia deste coupon, que deverá ser entregue á gerencia d'"A UNIÃO", ás viúvas e orphãos dos heroicos soldados parahybanos.

———(:)———

Prestação de contas dos Conselhos Municipaes

O presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas a proposito das prestações de contas de diversos municipios do interior:

São José de Piranhas, 7 — Sessão ordinaria hoje prefeito prestou contas referentes primeiro semestre corrente exercicio sendo approvadas unanimemente. Saudações — Sabino Nogueira, prefeito.

Piancó, 7 — Prefeito municipal prestou contas hoje sessão ordinaria sendo approvadas unanimemente. Mesmo Conselho votou moção solidariedade governo v. exc. Saudações — Pedro Lopes, presidente; Bernardino Bento, Manuel Severo, Marcolino Farias, conselheiros.

Cajazeiras, 7 — Communico vossencia Conselho approvou balancete prestação contas prefeito ultimo semestre. Saudações — Juvencio Carneiro, presidente Conselho.

Piancó, 7 — Conselho reunido hoje sessão ordinaria approvou balancete primeiro semestre unanimemente. Saudações — Manuel Carlos, prefeito.

———::———

NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 9, constou da seguinte petição:

Da União dos Retalhistas, por seu presidente, para ser isento dos impostos municipaes o predio de sua séde, á rua da Republica n. 590. — Ao sr. presidente do Conselho Municipal.

—

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de agosto de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 27.°9 e a minima 17.°3.

No Estado: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de agosto de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. Maxima 27.°2. Minima 16.°1.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 20.°6. Minima 25.°2.

Areia: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos sudéste. Maxima 25.°1. Minima 15.°9.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.°5. Minima 16.°0.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.°6. Minima 19.°0.

Em outros pontos: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de agosto de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 26.°2. Minima 19.°1.

Natal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 27.°3. Minima 18.°1.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29.°5. Minima 18.°8.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

———(:)———

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes, reune amanhã, 11 do corrente, ás 14 horas, o Conselho Municipal da capital, para tratar de assumptos referentes ao municipio.

"A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	46$000
Semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrasado.	$400

RIBALTAS

Programma de hoje em os nossos cinemas:

RIO BRANCO: — Os conhecidos artistas Norman Kerry e Lillian Gish, na super-producção da "Goldwin": ANNIE LAURIE, em 9 partes.

Extra: um film natural.

Vesperal ás 13 1|2 horas.

—

FELIPPÉA: — Hoot Gibson, o melhor cow-boy da téla, em O REI DA SELLA, em 7 partes da "Universal-Jewel".

Vesperal ás 13 1|2 horas.

—

SÃO JOÃO: — A MÃO SINISTRA, 5.ª e ultima série e complementos.

—

Amanhã, no RIO BRANCO, será focado mais um film da "Fox", em 7 partes, com a interpretação de George O' Brien, o perfeito substituto, na téla, de George Walsh.

O titulo é PAGA PARA AMAR.

—

No FELIPPÉA será iniciada a fita de serie ABUTRES DO MAR, de forte enrêdo de aventuras, com Johnie Walker e Shirley Mason.

E' um drama desenrolado no oceano, apresentado por Carl Laemmle, da "Universal".

———(:)———

ASSOCIAÇÕES

PREVIDENCIA NO LAR: — Reune, na proxima segunda-feira, ás 7 horas, em sua séde á rua Indio Pyragibe, 498, essa agremiação para tratar de assumpto de interesse social.

———(:)———

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 9 de agosto de 1930

11665	São Paulo	100:000$000
2786	— — — — — — —	10:000$000
12563	— — — — — — —	6:000$000
15809	— — — — — — —	5:000$000

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Quantia publicada	44:369$200
Contribuições dos liberaes representativos da cidade de Souza e levantada pelo "Jornal de Souza" e pelo Grupo Escolar da mesma cidade, neste Estado, enviadas pela commissão composta dos srs. Raymundo Pires, Antonio Pinto de Oliveira, dr. Braz Baracuhy e professor José Bento..	1:074$000
Subscripção do municipio de Catolé do Rocha levantada por iniciativa do cel. Sergio Maia	630$000
D. Maria Lima (Maceió-Alagôas)	5$000
Subscripção do povo do municipio de Alliança (Pernambuco) por intermedio do "Diario da Manhã"	426$500
Contribuição do povo canguaretamense (Canguaretama — Rio Grande do Norte)	181$000
Liberaes de Serra Branca do municipio de S. João do Cariry neste Estado	126$000
Contribuição da pequena Clothilde Augusta Falcão Neiva (Rio)	100$000
Total	46:911$700

Oswaldo Pessôa e familia profundamente compungidos agradecem as mensagens de pesar que lhes fôram dirigidas por cartas, cartões e telegrammas pelo infausto fallecimento do seu querido e nunca esquecido irmão João Pessôa. A todos quantos se manifestaram em desvelos de carinho e de veneração ante o grande morto hypotecam a sua eterna gratidão.

PREFIRAM OS
VINHOS
de
TITO
SILVA & Cª

São os melhores!
Á VENDA EM TODA PARTE

ANNUNCIOS

Vigonal

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 10 de agosto de 1930 | NUMERO 184

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Maria Alice de Assis, esposa do sr. Pedro de Assis, negociante nesta praça.

— A senhorita Constancia Felintho dos Santos, filha do sr. Felintho dos Santos, fazendeiro em Pombal.

— O menino Orlando, filho do sr. Pedro Jayme Seixas, residente nesta capital.

— A sra. d. Aurea B. da Silva Xavier, esposa do sr. Aloisio Xavier, secretario da Escola Normal desta cidade.

— A senhorita Nenen Cavalcanti, filha do sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti, residente em Araruna.

— A menina Alayde, filha do sr. João Pereira de Azevêdo, funccionario da Assistencia Municipal desta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A sra. d. Maria Possidonio de Oliveira, tia do sr. Annibal Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Imprensa Official.

— O sr. Manuel Gomes, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Herclides de Carvalho, filha do sr. Manuel Clemente de Carvalho, mecanico nesta capital.

— O menino Joasyl, filho do sr. José Acylino de Carvalho, já fallecido.

NASCIMENTOS:

Nasceu, a 8 do corrente, nesta capital, a menina Maria da Penha, filha do sr. Aprigio Freire de Sant'Anna e sua esposa d. Antonia Pinto Freire.

— Occorreu a 24 do mez p. findo, nesta cidade, o nascimento de mais um filho do sr. João Honorato da Silva, artista, e sua esposa d. Severina de Sá e Silva.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo, a d. Maria José Vinagre de Medeiros, professora vitalicia da cadeira mista de S. Miguel do Taipú, do municipio de Sapé;

nomeando d. Maria do Carmo Soares, professora diplomada, para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar, mista, da povoação de Cabedello, do municipio da capital;

exonerando d. Maria do Carmo Rapôso da Cunha do cargo de adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação de Cabedello, do municipio desta capital.

——(:)——

O DIA EM PALACIO

O presidente Alvaro de Carvalho visitou hontem as obras em construcção do Palacio do Govêrno, do edificio do Thesouro do Estado e calçamento da rua Barão do Triumpho.

——(:)——

NECROLOGIA

SRA. D. ADETTE BALTHAR PEIXOTO: — Falleceu hontem, ás 7 horas, nesta capital, á rua Visconde de Pelotas, a virtuosa sra. d. Adette Balthar Peixoto de Vasconcellos, esposa do nosso prezado amigo sr. João Celso Peixoto de Vasconcellos, socio da firma desta praça G. Petrucci & C.ª.

A extincta que era muito relacionada em nossa sociedade, contava 36 annos de edade, deixando de seu consorcio os seguintes filhos menores: Celso, Roméro, Margarida, Abilio, Maria Luiza e Francisco.

Sua morte causou funda consternação, tendo affluido á residencia do seu esposo numerosas pessôas das relações do casal.

O enterramento effectuou-se hontem mesmo, ás 16 horas, com numeroso acompanhamento, no cemiterio publico, vendo-se diversas corôas sobre o feretro, com expressivas legendas.

——::——

VIDA JUDICIARIA

Em sua sessão de hontem o Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, deu provimento ao aggravo interposto por Francellino Baptista Fidelis, de um despacho do dr. juiz de direito de Mamanguape.

Foram advogados da parte vencedora os drs. Evandro Souto e Bulhões Pontes de Miranda.

——::——

O "Guanabara" amerissa hoje no Sanhauá

De regresso ao sul da Republica, aquatizará hoje, na bacia do Sanhauá, o possante hydro-avião de 9 passageiros, "Guanabara", da "Syndicato Condor" que aqui receberá correspondencia postal e passageiros.

A chegada dar-se-á ás 7 horas.

——(:)——

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 5-29, 19-23, 49-29, 56-29, 207-20, 230-20, 233-20, 240-20, 245-11, 250-20, 283-20, 287-20, 319-20, 328-20, 334-20.

A: — 436-20, 1737-1.° P. E.

C: — 22-25, 28-1, 39-20, 51-20, 58-29 61-20, 70-32, 87-20, 104-20, 117-20, 146-20.

Amerissou hontem no Sanhauá uma esquadrilha de aviões da Escola de Aviação Militar

Hontem, ás 8 horas, chegou a esta capital, uma esquadrilha da Escola de Aviação Militar do Rio de Janeiro, que vem fazendo um "raid" de instrucção até o porto de Belém do Pará.

Composta de quatro apparelhos do typo amphibio, a esquadrilha, depois de bellas evoluções sobre a cidade, pousou no Sanhauá, em optimas condições, indo logo a seguir um bote do Aviso de Guerra "Muniz Freire" receber os tipulantes, conduzindo officiaes do exercito aqui aquartelados.

Os apparelhos foram logo amarrados a boias, sendo os seguintes: "K-334", commandado pelo coronel Jeanneaud, da missão militar franceza, auxiliado pelo capitão Terassa; "K-335", pilotado pelo commandante Emilio Goelzer e tenente Quintella; "K-336", commandado pelo capitão Ronary, da missão militar franceza, e tenente Dario e "K-337" pilotado pelo tenente Lemos Cunha.

Após o desembarque dos aviadores, foram estes conduzidos em automoveis e acompanhados de officiaes do exercito da guarnição desta capital,, ao quartel do 22.° B. C., tendo antes feito ligeiro passeio pela cidade.

Durante o dia de hontem os amphibios fizeram ainda evoluções sobre a cidade, reabastecendo-se á tarde de combustivel e oleo, e proseguindo vôo com destino a Natal, cerca de 14 horas.

—

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior e Justiça, cumprimentou os aviadores da esquadrilha do exercito que faz o "raid" Rio-Pará, em nome do sr. presidente Alvaro de Carvalho.

O nefando attentado da "Gloria"

(Conclusão da 3ª pagina)

"Branca Dias" apresenta vossencia Estado sentidas condolencias desapparecimento dr. João Pessôa. — Nestor Oliveira, presidente.

Parahyba, 29 — Nome Supremo Conselho Maçonico meu proprio apresento vossencia Estado condolencias fallecimento dr. João Pessôa.— Augusto Simões, inspector liturgico Escossez.

Esperança, 29 — A vossencia enlutada familia eminente dr. João Pessôa dr. Epitacio, Liberaes Parahyba e a Patria meu profundo pesar. — Abededun Lycarião.

Uberaba, 29 — Na pessoa v. exc. condolencias Parahyba lastimavel desapparecimento grande presidente. — Claudio Maia.

Soledade, 28 — Consternado catastrophe barbaro assassinato inolvidavel grande presidente João Pessôa apresento pesames a v. exc. Tudo aqui corre em paz e tudo farei corresponder vosso appello. Attenciosas saudações — Innocencio Nobrega, prefeito.

Monte Alegre, 28 — Como filho gloriosa terra envio v. exc. sinceros pesames. — Aristides Patricio, director grupo escolar Monte Alegre.

Tapera, 28 — O Centro Academico de Agricultura penalizado trespasse brutal glorioso e invicto presidente heroica Parahyba envia sentidos pesames ao Estado povo e a familia grande morto.

Sapé, 28 — Jeronymo Maranhão e familia compungidos fallecimento presidente João Pessôa enviam pesames.

Sapé, 28 — Sensivelmente penalizados tragico assassinato honrado presidente João Pessôa, apresentamos vossencia sentidas profundas condolencias. Respeitosas saudações — Belino Souto, Solano Noronha, Jacomo Lombardi, José Maia, Orcine Fernandes, Julio Lopes, Luiz Chaves, Manuel Alves, Henrique Pessôa, Jorge Paulino, Honorio Mello, Antonio Almeida, Juvino Diniz, Antonio Uchôa, Julio Carvalho, Severino Moreira, Epaminondas Menezes, Luiz Gonzaga, Manuel Viégas, José Thomaz, Francisco Assis, Moura Bellino, Mario Galvão.

Sapé, 28 — Profundamente consternado morte dr. João Pessôa — Francisco Seraphico dos Santos, Manuel Paulino da Cunha, Sebastião Pereira dos Anjos.

Bananeiras, 28 — Apresentamos vossencia sinceros pesames inesperada morte nosso presidente João Pessôa. — Leovegildo Bezerra, Alfrêdo Guimarães.

Campina Grande, 28 — Sem conformação barbara morte supremo parahybano dr. João Pessôa apresentamos vossencia solidariedade dôr tremenda pela grande perda nossa — Prisco Navarro, Agrippino Moura.

Campina Grande, 29 — Apresentamos a vossencia profunda tristeza traiçoeira morte eminente parahybano. — Filial Clemente Levy & Cia. de Campina Grande.

Bananeiras, 28 — Lamentando profundamente tragico desapparecimento grande presidente João Pessôa apresento vossencia sinceras condolencias. — Severino Guimarães.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

É o seguinte em resumo o discurso proferido na Assembléa Legislativa, pelo deputado Generino Maciel, na sessão funebre de quinta-feira, em homenagem ao presidente João Pessôa:

O sr. Generino Maciel: — Eu sou, sr. presidente, na emoção torturadissima desta tremenda hora, a angustia anonyma das ruas. Traduzo, na desgraçada eloquencia de minha palavra sem echo, o pesar do nosso povo. E represento, na incontinencia moral destas lagrimas, que não posso disfarçar, a saudade e o pranto de nossa gente, na homenagem justissima da Assembléa Legislativa á imperecivel memoria do lidador impeterrito, sacrificado, como um heróe ou um santo da religião do civismo em holocausto á Liberdade.

João Pessôa! Não ousarei, sr. presidente, traçar-lhe as linhas biographicas; nem, igualmente, demorar-me-ei no rememorar de sua actuação impavida, invulgarissima e benemerita, de suas energias moraes, juridicas e sociaes, em pról do soerguimento das instituições democraticas no paiz.

Viso, nesta oração, finalidade outra.

Ia a Republica a taxar-se em lutulencias. Todas as regalias constitucionaes, trabalhadas pela hipocrita conceituação dos sybaritas do regimen, periclitavam, levadas ao contubernio e ás viltas maiores pelo egoismo dos açambarcadores de posição.

O grande, o magnanimo pesidente parahybano, cujo espirito se abrira para a justiça "como a flôr da murta para o sol do estio", pôz-se a pregar, nessa ambiencia de infamias os veros postulados do governo do povo, pelo povo e para o povo. Singularizava-se. Era uma excepção, que se isolára, forte e energica, da vasa putrefacta. O seu caracter, o seu coração, sua esplendida alma rasgava uma clareira de luz intensa na noite vigerrima do nosso infortunio.

A bandeira da jornada liberal, que se ia pelejar sonhando ou se sonhava pelejando, já ó encontrára armado cavalleiro da pugna memorabilissima. E elle só, sr. presidente—resoluto, destemido, sem igual—valia por legiões. Reerguera actividades, resuscitava enthusiasmos esvanecidos, punha em alvoroço patriotico os animos mais recolhidos e mais frios. Era o thaumaturgo: operava o milagre de conservar vivo o fôgo serrado, que a agua gelada e má do commodismo ia de vez em vez a apagar.

Invejado, perseguido, calumniado e até incomprehendido, não raro, dos proprios amigos, permanecêra resistindo, sem que lhe entibiasse a coragem varonil a alluvião de decepções, que o haveriam de contrariar. Seu destino era o triumpho, era a victoria dos nobres idéaes.

Nem insulou-se no poder para attingir o fim collimado.

Buscou, serenamente, o apoio da propria consciencia. E, ahi amparado, integrou-se com o povo nos mesmos anseios de liberdade.

O seu coração isochrono pulsava com o coração do povo. E no de ambos. no deste e no daquelle, havia a musica de um só rythmo, a harmonia de uma só diastole, o rumor de uma unica systole....

Fóra o caminho recto, sr. presidente, que a vontade livre lhe apontou. E que elle percorreu, apontando as mais rudes peripecias, sem o minimo desfallecimento.

Sem vida, porém, tombou o inclito conterraneo. O odio politico, de connubio com a cobardia assassina, o prostou, esvaido em sangue, no meio da batalha.

João Pessôa e o povo, fóra de qualquer conceito metaphysico, eram uma só e unica entidade. Imagine-se agora, sr. presidente, a dôr, a magua, a consternação do povo, nesse transe dantesco de sua innominavel desdita!!

Eu, de mim, não o sei descrever. Relembro apenas a hebdomada piedosa da familia parahybana á viagem das préces collectivas pelo espirito imperecivel do morto-redivivo. E o desespero, e a agonia universal, e o desalento unanime de todas as classes no contemplar do quadro que nos acabrunha e immenso nos afflige.

Juiz probo, cidadão justo, administrador honesto, invulgarissimo, com uma capacidade de trabalho sem par na actualidade, João Pessôa, sr. presidente, dynamizou ás possibilidades civicas do Brasil, caldiando-as na tempera de seu caracter carlibano, para proectal-as redimidas nas jabndas ignotas do futuro. Foi, num só tempo, apostolo e sacerdote: predicou e officiou, no templo da democracia, o evangelho da verdade republicana.

(Entre parenthesis, sr. presidente, licito me seja uma breve explicação. Ha, em minha idolatrada Campina Grande, dois partidos systematicamente organizados: o epitacista, a que sempre pertenci e de que jámais me afastarei, e o democratico, a cuja dianteira, no microcosmo regional, se encontra a juventude esplendida de nosso illustre e novel collega Argemiro de Figueirêdo. Ambas essas agremiações politicas lamentam e choram o fim tragico do incomparavel João Pessôa; e de todas as duas, sr. presidente, sou agora o desvalioso interprete. Da primeira, pela logica mesma do meu mandato; e da ultima, por honrosissima delegação com que me distinguiu aquelle nobre deputado. Procurarei forças nestas premissas para proseguir)

Estou a rever, mortalmente, a lição de Gaspar Guimarães, meu mestre e meu amigo, sociologo e pensador, cujos ensinamentos não olvido, nem esqueço. São delles, sr. presidente, estas expressões, que li algures e que ora vibram em minha consciencia como um appello de uma evocação opportuna: "Do mesmo modo que a toda vibração sonora do ar corresponde, no plano sidereo, uma vibração luminosa do ether, a todo acto de governo democratico deve de condizer um applauso da opinião collectiva do povo... Fóra dahi, tudo é anarchia, perturbação, mentira e desordem social.

Na minha dôr, sr. presidente, nas penas incoerciveis de nossa afflicção, eu encontro um lenitivo, que é razão de orgulho para todos nós parahybanos: direi melhor—para todos nós brasileiros. E é precisamente que, administrando a nôssa terra, orientando a nossa politica e velando por nosso destino, todos os actos, todos os gestos, todas as attitudes e realizações de João Pessôa recebiam immediatamente a consagração do apoio e das admirações populares.

A democracia não é mais nem menos do que isso: governo e povo, ou este e aquelle, o que significa o mesmo alliançado em identicos tentames, na vigilia perenne das actividades sadias a pról dos interesses em commum. É o que tivemos. E creio que continuaremos a haver, marchando pela estrada que nos desbravou o benemerito estadista extincto.

No dia cujo occaso ainda vae perto, e hoje tambem, nós; amanhã, a nação em pêso. Porque, sr. presidente, o Brasil ha de necessariamente despertar.... Infeliz, attonito em sua desgraça, punido em sua abnegação, o gigante geme, inerme! Mas o raiar da sua paschoa de insurreição não deve nem póde estar longe...

O exemplo de João Pessôa, pacifista com a lei digna, com o direito justo, com a moral honesta; o exemplo de João Pessôa ha de sacudir-lhe os nervos para a revolução... A revolução contra a iniquidade, contra a infamia, contra os abastardamentos da Republica, contra as torpitudes infinitas, que nos degradam e infamam: revolução, sem intuitos sacrilegos, á semelhança daquella que se distendeu dos cimos do Calvario, numa apotheose de bençams, para a redempção messianica da especie. Por isso mesmo, sr. presidente, é que eu desaconselho as rebelliões, as revoltas e quejandos movimentos particularistas, acceitando portanto, "si et in quantum", a paz que se nos recommenda. Esperemos o amanhã redemptor, sem esperdiçar o delicto dos pronunciamentos improficuos.

Já perorando, disse o orador:

Vou terminar, sr. presidente. Embarga-me a voz de novo o pranto. E relembro, a chorar, com o povo, a bondade de João Pessôa: bondade que elle, á semelhança do philanthropo insigne, havia na conta de uma antecipação voluntaria e consciente de um idéal de justiça perfeito em que o sacrificio e a lucta se substituem pela corporação solidaria e fraternal.

Povo da Parahyba, sois um symbolo: e estaes traduzindo, na vossa indefectivel gratidão ao grande morto, os sentimentos da patria angustiada. Fazem bem á gente as vossas lagrimas: são ellas um derivativo da nossa revolta, da revolta do paiz ante o crime innominavel que nos privou da vida do insigne e invicto patricio.

Choremos...até no tempo de agir. E oremos, tambem—"Oremos"—ai de mim! Já não encontro refugio no balsamo da fé. Anniquillou-se-me a crença, nos embates da existencia. O agnosticismo avassalou-me a alma...Eu orei!!

Entrou-me de lar a dentro, manhãzinha de 27 de julho, o falar fraterno de indefectivel amizade. Era a nova tristissima, que se nos ia dar, a mim e aos meus. Ficámos literalmente aturdidos! Mas assiste ainda, influindo em minha perigrinação planetaria, um trecho de vida, um murmurio de existencia, uma prece animada, que me alenta e me conforta, com o venerando crepusculo de seus 78 annos, pertinho da innocencia de minhas filhas pequeninas e do amor castissimo da minha esposa: é minha mãe! E naquelle instante, ella, velhinha e santa para o meu affecto filial, ordenou-me o mystico rumo a seguir. Eu, que de ha muito não joelhava contricto genuflecti: e dedilhei, uma por uma, as contas sagradas do meu rosario de dôr!!

Parahybanos—a hora é de lagrimas e orações. A outra, a de justiça, com que a nação homenageará os meritos e beneméréncias de João Pessôa, cuja radiosa personalidade imperterrita encheu a democracia de esperanças e de confiança a Republica; a outra, parahybanos, ha de eclodir na occasião opportuna.

Não desanimemos, não esmoreçamos; e, ante a memoria do conterraneo invicto, juremos todos que seremos dignos de sua obra renovadora, do seu patriotismo impolluto, da sua immensa dedicação á causa da Parahyba, da liberdade, do paiz, cujo porvir se ha de purificar com o baptismo rubro do seu sangue de martyr.